

**SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS – SESA  
FACULDADE AMADEUS - FAMA  
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA CONTÁBEIS**

**ALEXSANDRO BRENDON SILVA MELLO**

**PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL**

**Aracaju  
2018/2**

**ALEXSANDRO BRENDON SILVA MELLO**

## **PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado em cumprimento às exigências do curso de Ciências Contábeis da Sociedade de Ensino Superior Amadeus como requisito para a obtenção de título de bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador Prof<sup>o</sup>. Dr. André Luis Oliveira Feitosa.

**Aracaju**  
**2018/2**

**ALEXSANDRO BRENDOSILVA MELLO**

## **PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL**

Trabalho de conclusão de curso apresentado em cumprimento às exigências do curso de Ciências Contábeis da Sociedade de Ensino Superior Amadeus como requisito para a obtenção de diploma de graduação.

---

**Orientador Prof. Dr. André Luis Oliveira Feitosa**

---

**Prof. – Membro Externo**

---

**Prof. Msc. Elaine Oliveira Praes**  
**Coordenador do Curso de Ciências Contábeis – Membro Interino**

**Aprovada com média:**

**Aracaju/SE, \_\_\_\_\_, de \_\_\_\_\_ de 2018.**

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus, por ser o autor do meu destino, meu guia, ao meu pai José Abdias e minha mãe Dacilene, que com muito carinho e apoio me ajudaram a chegar nessa nova etapa da minha vida.

## **AGRADECIMENTOS**

Mais uma etapa concluída, agora mudam-se os objetivos e as expectativas para novas conquistas. Agradeço a Deus pela vida, minha família e pela força para jamais desistir.

Agradeço a todos meus familiares pelos incentivos, e em especial aos meus pais pela educação e por sempre me mostrarem os caminhos a serem percorridos. Minha mãe Dacilene, grato pelo seu afeto, preocupação e carinho. Meu pai José Abdias, obrigado pelo grande pai que é, grato pelos conselhos, e suas palavras de incentivo. Meu irmão Anderson, obrigado pelo apoio e incentivo. Minha namorada Josilene, obrigado pelos incentivos, apoio e compreensão. Aos meus amigos que torceram, me ajudaram e compreenderam ao meus dias de ausência, e aos meus colegas de trabalho da Petrox Distribuidora, em especial a família Contábil/Fiscal por todo o ensinamento e incentivos a conquistar essa vitória, e as pessoas especiais que conheci durante essa jornada o meu muito obrigado.

Agradeço aos professores que sempre estiveram dispostos a ajudar e contribuir para um melhor aprendizado em especial ao meu professor e orientador André Luis Oliveira Feitosa.

## RESUMO

Este trabalho tem como objetivo apresentar ferramentas da contabilidade que possam auxiliar na gestão financeira e de controle do patrimônio pessoal a fim de otimizar as finanças pessoais através do planejamento financeiro. As pessoas em geral não têm o hábito de controlar quanto se gasta, e como comprometem sua renda mensal. Mediante isto, o planejamento financeiro pessoal viabilizar a criação de metas e objetivos, mostrando caminhos a serem percorridos para a concretização dos sonhos. A pesquisa foi realizada através de um questionário distribuído em mãos a um grupo de 10 pessoas. A metodologia utilizada no trabalho foi estudo exploratório e descritivo. Perante análise dos resultados colhido mediante questionário se pode observar que a maioria dos entrevistados não realizam controle e planejamento financeiro eficaz para ter um equilíbrio nas finanças. Mediante isto, o estudo além de analisar, também propõem meios de controle com auxílio de ferramentas da contabilidade que possam ser utilizadas por qualquer pessoa a fim de otimizar as finanças pessoais mediante planejamento pessoal.

**Palavras chave:** Educação financeira, Planejamento, Finanças pessoais, Contabilidade

## ABSTRACT

This work aims to present accounting tools that can assist in the financial management and control of personal equity in order to optimize people's finances through financial planning. People generally do not have the habit of controlling how much they spend, and how they commit their monthly income. Through this, personal financial planning enable the creation of goals and objectives, showing paths to be traveled to achieve dreams. The research was done through a questionnaire distributed in hands to a group of 10 people. The methodology used in the study was an exploratory and descriptive study. Based on the analysis of the results obtained by means of a questionnaire, it can be observed that the majority of respondents do not carry out control and effective financial planning to achieve a balance in the finances. Through this, the study besides analyzing, also propose means of control with the help of accounting tools that can be used by anyone in order to optimize people's finances through personal planning.

**Keywords:** Financial education, Planning, Personal finance, Accounting

**Lista de tabelas**

4. DISCUSSÃO DE DADOS.....	13
----------------------------	----

**Lista de quadros**

Quadro 1. Balanço Patrimonial utilizado pelas Empresas .....	22
Quadro 2. Balanço Patrimonial adaptado e simplificado para uso pessoal .....	22
Quadro 3. Demonstrativo de Resultado Exercício utilizado pelas empresas. ....	24
Quadro 4. Demonstrativo de Resultado Exercício adaptado e simplificado para uso pessoal.....	24
Quadro 5. Orçamento Financeiro-Empresarial.....	25
Quadro 6. Orçamento Financeiro-Pessoal .....	25
Quadro 7. Balanço Patrimonial Pessoal.....	26
Quadro 8. Demonstrativo de Resultado Exercício.....	27
Quadro 9. Orçamento Financeiro pessoal.....	28

## Listra de Gráficos

Gráfico 1. Renda mensal Grupo 1.....	14
Gráfico 2. Renda mensal Grupo 2.....	14
Gráfico 3. Preparado para administrar seu dinheiro? Grupo 1.....	15
Gráfico 4. Preparado para administrar seu dinheiro? Grupo 2. ....	15
Gráfico 5. Metas e objetivos ? (De curto ou Longo prazo) Grupo 1. ....	16
Gráfico 6. Metas e objetivos ? (De curto ou Longo prazo) Grupo 2. ....	16
Gráfico 7. Tipo de investimento Grupo 1.....	17
Gráfico 8. Tipo de investimento Grupo 2.....	17
Gráfico 9. Situação financeira atual Grupo 1.....	18
Gráfico 10. Situação financeira atual Grupo 1.....	18
Gráfico 11. Educação financeira Grupo 1.....	19
Gráfico 12. Educação financeira Grupo 2.....	19
Gráfico 13. Ferramenta utilizar para fazer o controle das suas entradas e saídas de recurso Grupo 1. ....	20
Gráfico 13. Ferramenta utilizar para fazer o controle das suas entradas e saídas de recurso Grupo 2. ....	20

## Sumário

RESUMO .....	v
ABSTRAC .....	vi
LISTA DE TABELAS .....	vii
LISTA DE QUADROS .....	viii
LISTA DE GRÁFICOS .....	ix
1.INTRODUÇÃO .....	1
2. REFERENCIAL TEÓRICO .....	3
2.1 Administração financeira .....	3
2.2 Planejamento financeiro .....	4
2.3 Orçamento financeiro .....	6
2.4 Fluxo de caixa .....	7
2.5 Finanças pessoais.....	9
3. METODOLOGIA.....	11
4. DISCUSSÃO DE DADOS.....	13
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	29
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS .....	31
Anexo 1. ....	33



## 1.INTRODUÇÃO

Muitos concordam que ter certos bens materiais virou uma forma de trazer prazer e satisfação, porém isto demanda gastos, investimentos e aplicação de recursos que compromete o patrimônio familiar e nem sempre são avaliando as consequências de todas essas aquisições, muitas vezes, desnecessárias. Diante do consumismo que pode comprometer significativamente a renda familiar, o indivíduo que prioriza coisas não essenciais, acaba não cumprindo alguns outros compromissos assumidos, gerando serias consequências sociais e econômicas.

A qualidade de vida e o bem estar também estão relacionados a uma boa saúde financeira. É corriqueiro um o alto índice de estresse seja provocado nas famílias devido à má administração financeira, para qual a educação financeira pessoal seria uma solução eficaz. A educação financeira deve ser considerada como suporte auxiliar das famílias que querem obter uma melhor estabilidade nas finanças e de forma adicional uma melhor qualidade de vida. Para Peretti (2007, p.01) “saber gastar, ganhar, poupar, investir e saber doar é o fundamento da educação financeira, para que as pessoas possam ter melhor qualidade de vida”.

A busca pela melhoria nas finanças não é algo fácil, principalmente nos dias atuais, e até mesmo as oportunidades para reverter um déficit financeiro se tornam armadilhas, se não são bem planejadas e analisadas. No caso das empresas o orçamento é algo único e distinto para cada uma delas, pois nele é que se pode observar as entradas e as saídas de dinheiro, mediante isso é possível saber se as rendas são fixas ou são temporárias, e se a renda possui um prazo para deixar de entrar, como por exemplo alugueis, ou se são variáveis. Na mesma medida as despesas são fixas e variáveis. Ou seja, toda uma situação de complexidade na qual a ciência da administração e a ciência contábil possuem diversas regras, técnicas e métodos próprios para serem empregados nas empresas. Parte desses conhecimentos poderiam ser usados para a finanças das pessoas, ou seja, para as pessoas físicas. A utilização deles seria útil porque estaria colocando um conhecimento já estruturado no desempenho de um outro elemento de repercussão social e financeiro.

Diante disso a pesquisa procura responder o seguinte problema: Como utilizar o planejamento para fins de otimização das finanças pessoais? Para responder este problema o objetivo geral foi: propor uma estrutura de planejamento

financeiro pessoal utilizando algumas ferramentas contábeis. Para atingir este objetivo, foram definidos como objetivos específicos: expor características dos rendimentos e gastos de indivíduos com renda de até quatro salários mínimos; identificar as técnicas e ferramentas contábeis que possam ser aplicadas no uso pessoal; explicar como empregar as técnicas e ferramentas contábeis para otimizar a eficiência do controle dos gastos pessoais.

Diante do cenário atual e perspectivas futuras se faz necessário à obtenção de orientação voltada ao planejamento financeiro de curto e longo prazo para garantir uma vida financeira equilibrada. A partir do embasamento teórico, e da proposição final pretendemos demonstrar como aplicar elementos da ciência contábil para fins de gestão das finanças pessoais. Por fim, esperamos que tal empreendimento venha a auxiliar indivíduos que possuem esta necessidade ou que querem melhorar a gestão financeira.

## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

Por meio deste capítulo, apresentam-se os principais conceitos adquiridos através de pesquisas para a execução do planejamento financeiro pessoal. Para isso, iniciamos explicando o conceito de administração financeira e partimos para os elementos que são pertinentes ao planejamento financeiro. Dando continuidade, falaremos sobre orçamento financeiro e logo em seguida explicaremos o conceito do fluxo de caixa. Por fim, o que seriam finanças pessoais.

### 2.1 Administração financeira

A administração financeira é o conjunto de ações de controle, planejamento e análise das movimentações de uma entidade. Este tipo de administração permite que todos os investimentos sejam realizados de forma racional, sendo uma ciência que objetiva e ajudar na captação e alocação de recursos na empresa afim de otimizar a geração de lucro e a da economia. Bodie e Merton (2002, p. 32) afirmam que “Finanças é um estudo de como as pessoas alocam recursos escassos ao longo do tempo”.

A teoria financeira fica estabelecida como sendo um conjunto de conceitos que ajudam a organizar o pensamento das pessoas sobre como alocar recursos ao longo do tempo e um conjunto de métodos qualitativos para ajudar as pessoas avaliarem alternativas, tomarem decisões e implementá-las. (BODIE; MERTON, 2002, p. 32)

A administração financeira por meio das suas ações procura otimizar e ampliar os resultados financeiros por meio da geração de lucros, tratando-se de uma forma que proporciona uma análise e avaliação do fluxo de entrada e saída de recursos, procurando promover assim uma estabilidade financeira. Por tanto, além do retorno financeiro a administração financeira se preocupa e cuida do nível de liquidez das empresas afim de disponibilizar recursos financeiros para que seja sustentado suas atividades do dia a dia. Desta forma, as empresas possuem um administrador para melhor ajudá-lo na tomada de decisão no âmbito financeiro.

Este administrador financeiro precisa constantemente se atualizar para poder detectar ameaças e oportunidades externas e internas no âmbito empresarial. Mediante isso, todo administrador tem que ser capaz de tomar decisões coerentes que possam ajudar nas tomadas de decisões empresariais a fim de gerar resultados financeiros e econômicos satisfatórios nas entidades.

O consultor financeiro tem como elementos fundamentais, conhecimento profissional, idoneidade, experiência e empatia. Não se faz necessário que o profissional seja formado em contabilidade, administração de empresas ou economia, conta mais sua experiência como gestor financeiro seja no passado ou atualmente. (FRANKENBERG, 1999, p. 32)

Existe um aumento na procura na prestação de serviços nessa área, consultoria financeira, pelo fato do aumento da expectativa de vida e o aumento da renda das pessoas, estas se preocupam com a aplicação de suas rendas e economias nos investimentos realizados. Há aqueles que têm a consciência da relevância de ter um bom controle financeiro, no entanto, tem uma renda mínima, e tende a se adequar a situação econômica sem deixar de satisfazer suas necessidades e desejos.

As entidades têm como finalidade a obtenção de recursos e a criação de valor no mercado. Para isso, é relevante a utilização de uma das funções predominantes da administração financeira, o planejamento financeiro: ferramenta que permite a criação de planos e estratégias que sejam viáveis para obtenção dos objetivos traçados pelas entidades.

## **2.2 Planejamento financeiro**

O planejamento financeiro é uma atividade da área administrativa elaborada em conjunto com a área contábil da empresa. Mediante o planejamento financeiro, se consegue criar metas e traça estratégias de curto a longo prazo para facilitar o acompanhamento das etapas operacionais empresariais, permitindo a tomada de decisões necessárias. Para Gitman (1997, p.588), "o processo de planejamento financeiro se inicia com a projeção de planos financeiros a longo prazo, ou estratégicos, que por sua vez direcionam a formulação de planos e orçamentos operacionais a curto prazo".

O Planejamento a curto prazo procura tomar decisões para alcançar objetivos num período curto e de forma mais rápida, todavia muitas empresas passam por dificuldades financeiras por se preocuparem somente com os planos financeiros de curto prazo esquecendo os de longo prazo. Mediante isto muitas empresas podem chegar a falência pela falta ou pelo mau planejamento em longo prazo que tem como base um período que vai a partir de um a dois anos. Perante isto, ter um bom financiamento a longo prazo é necessário, pois permite que as

empresas se mantenham estáveis e equilibradas no futuro se precavendo de eventuais crises econômicas.

Ainda segundo Gitman (2001, p. 43), “O planejamento financeiro é um aspecto importante das operações nas empresas e famílias, pois ele mapeia os caminhos para guiar, coordenar e controlar as ações das empresas e das famílias para alcançar seus objetivos. Já Ross et al, (1995, p. 525) afirmam que “O planejamento financeiro formaliza o método pelo qual as metas financeiras das empresas quanto das famílias devem ser alcançados.”

A captação de recursos no âmbito empresarial acontecem de duas formas, através de recursos de terceiros ou próprios. No plano empresarial são recursos de capital próprios todos os investimentos colocados pelos sócios, receitas e lucros obtidos através de operações feitas com terceiros (clientes). Já o capital de terceiros representa o passivo exigível da empresa, criado através de recursos utilizados na aquisição de títulos, ativos, pertencente à empresa, adquirido com terceiros (fornecedores).

Como no âmbito empresarial, a captação de recurso pessoal se separa de duas formas, capital próprio e de terceiros. Capital próprio tem como fonte de recurso o recebimento de remunerações e salários, contraídos através da prestação de serviço, e esses recursos além de serem utilizados como forma de sustentar a familiar, pode ser utilizado para se fazer investimentos a fim de gerar riqueza e fortalecer o patrimônio familiar. Já os recursos de terceiros são contraídos através da contratação de empréstimos. Recursos esses utilizados na maioria das vezes para a quitação de dívidas, ou se fazer investimento caso se encontram sem capital próprio suficiente para isto. Porém, é necessário um estudo detalhado se a quitação da dívida ou o investimento será viável, levando em conta os juros a serem pagos a instituição financeira responsável pelo empréstimo.

Um fator predominante na elaboração de um bom planejamento financeiro e a utilização do orçamento financeiro, uma ferramenta essencial para que o administrador financeiro possa ter noção do fluxo de entrada e saída de recursos da entidade.

### 2.3 Orçamento financeiro

O orçamento empresarial tem a finalidade de por meio de objetivos e metas traçadas planejar as receitas e despesas futuras das entidades permitindo, por meio disto, fazer comparativos com resultados de períodos anteriores. A intenção é projetar os lucros a serem alcançados e verificar assim as necessidades de novos investimentos. Entretanto prever é uma das partes mais complicadas de serem planejadas mediante a existência de fatos que podem influenciar no resultado final como o momento econômico da sociedade. Perante isto, verifica-se a necessidade de tomar ações preventivas ou corretivas. No processo orçamentário toda entidade define quais serão as etapas a serem seguidas e quais métodos serão utilizados para conseguir o êxito no planejamento orçamentário. Portanto para dar início ao orçamento todas as áreas envolvidas devem estar em sintonia. (TOMASSI E LIMA,2007;ROCHA,2009).

O orçamento financeiro será distinto de empresa para empresa. Entretanto seus conceitos e finalidade podem ser usados para o uso pessoal, pois o orçamento é basicamente onde irão constar as entradas e saídas dos recursos. Mediante isto para um indivíduo é de fácil percepção se saber de onde vem suas entradas de dinheiro, que podem ser mediante os resultados de trabalho, que seriam na forma de salários, comissões e etc, como também mediante rendimentos bancários sendo de fácil constatação no extrato bancário, recebimentos aluguel de algum imóvel alugado e etc.

É importante que a pessoa inclua em seu orçamento a meta mensal de investimentos para que estes passem a ser prioridade no orçamento, especialmente se o planejamento estiver ligado a uma futura independência financeira (Cerbasi, 2004, p. 63).

Saber quanto, como e com o que se gasta é fundamental. Por isso é relevante que por meio de anotações se façam os controles de gastos, diante da existência de despesas essenciais para cada pessoa ou família como as despesas fixas, energia, telefone, aluguel, mensalidade de escola, faculdade dentre outras, já que ocorrem todo mês e não sofrem alterações.

Já as despesas variáveis não são fáceis de controlar, pois ocorrem com os gastos no dia-a-dia. Gastos esses que normalmente podem fugir do controle, como por exemplo, estacionamentos rotativos, lanches, combustível entre outros, e com isso se começa um ciclo vicioso e não se sabendo ao certo quanto se gastou ao

longo do dia. Outro vilão do orçamento familiar é o cartão de crédito. As compras na modalidade a prazo atraem muitas pessoas pela sua praticidade de comprar algo que se deseja podendo pagar de forma parcelada, mas muitas vezes as pessoas acabam perdendo o controle, atrasando os pagamentos, e começando a pagar juros, desordenando todo o orçamento financeiro familiar. Muitos ainda utilizam do crédito especial oferecidos pelos bancos como parte da remuneração mensal, tomam empréstimos, elevando a complexidade da situação financeira.

De acordo com Rocha:

Por “orçamento doméstico” entende-se procurar listar todas as despesas familiares que não podem ser cortadas (aluguel, escola, supermercado etc.), mais aquelas que ocorrem em determinados períodos (matrículas escolares, material didático, impostos como IPTU e IPVA) e ainda deixar uma margem para imprevistos. De outro lado, somar todas as rendas regulares da família (não incluir rendas extras ou eventuais). Tirando-se da receita o total das despesas mensais, pode-se verificar quanto é possível comprometer em uma prestação para a compra de um bem ou para qualquer outra finalidade (uma viagem, por exemplo). Se o resultado dessa conta for negativo, é preciso tomar medidas urgentes para equilibrar o orçamento, em vez de realizar novos gastos (ROCHA, 2009, p.7).

Segundo Kiyosaki (2000, p.92) “a maioria das pessoas consideram seu imóvel residencial, as poupanças e o plano de aposentadoria como o total da sua coluna de ativos [...]”. Já para Ewald (2003, p.16) o orçamento familiar sempre tem que ser projetado para obtenção de um saldo positivo, ou seja, as receitas no seu total ser maior que a despesas, para a fim de cada mês se possa com o saldo positivo se fazer uma poupança.

Apesar de que o uso do dinheiro faça parte da rotina, muitas pessoas não sabem lidar com a tarefa de agir de forma consciente em relação a entrada e saída de recursos. Perante isto, é preciso contar com uma ferramenta de fluxo de caixa, algo simples, mais que permite o acompanhamento das entradas e saídas de recursos, permitindo que se possa controlar, se programar e construir um bom orçamento financeiro.

## **2.4 Fluxo de caixa**

O fluxo de caixa é uma forma de monitorar a movimentação financeira de determinado período levando em consideração as entradas e saídas de dinheiro,

facilitando na elaboração de dados estratégicos que possam ser usados pelos administradores para tomada de decisões dentro das empresas, sendo essencial para o desenvolvimento financeiro.

O fluxo de caixa é normalmente elaborado forma mensal. Ao fim de cada mês, as empresas encerram seus controles de caixa para poder analisar as movimentações ocorridas no mês, com isso o fluxo de caixa colabora com os administradores mediante informações de quais são suas fontes de recursos e quais são seus gastos. Esse processo ajuda a identificar possíveis oportunidades de investimentos ou detectar desperdícios. Mas, para isso ser eficaz, é preciso potencializar a educação financeira, treinando seus colaboradores para executarem de forma corretas suas atividades.

O fluxo de caixa se resume como uma forma de controlar a entrada e saída de dinheiro não sendo somente importante para uma empresa, mas também para qualquer pessoa que possua algum tipo de renda e quer manter um controle sobre suas finanças. Segundo Frankenberg (1999, p79), o fluxo de caixa se define como “esquema que representa as entradas e saídas de caixa ao longo do tempo. Em um fluxo de caixa, deve existir pelo menos uma entrada e pelo menos uma saída (ou vice e versa)”.

Quando se é elaborado para um indivíduo, é gerado uma maior possibilidade de controle, pois é mais fácil analisar as entradas e saídas de dinheiro. Assim, se facilita um controle e uma visão mais clara de sua movimentação financeira, visto que com sua elaboração correta pode-se verificar uma possível escassez de caixa (falta de dinheiro), além de ajudar no pagamento de despesas. De acordo com Zdanowicz (1992, pg. 19), “o fluxo de caixa é o instrumento que permite ao administrador financeiro: planejar, organizar, coordenar, dirigir e controlar os recursos financeiros de sua empresa para determinado período”.

Todas as operações, sejam elas de uma empresa ou de uma pessoa física, devem possuir um controle. Este controle refere-se a tudo o que for saída ou entrada de caixa, em função de que toda a administração do ativo é importante, pois deve ter em mente os objetivos simultâneos da administração financeira: liquidez e rentabilidade (Zdanowicz, 1992, pg. 19)

Desta forma, um orçamento familiar se não for bem administrado não será possível obter controle das despesas e receitas e diante disso será difícil saber quanto está sobrando no final de cada mês. A tomada de decisão tende a ser

arriscada sem o orçamento. Na contabilidade, o fluxo de caixa promove uma projeção de todos os pagamentos (despesas) e todos os recebimentos (receitas) de um determinado período, porque se faz necessário para o fluxo de caixa a visão geral de toda sua movimentação, de pagamentos, recebimentos, aquisições e etc.

A utilização de uma boa ferramenta de fluxo de caixa possibilita o conhecimento do grau de independência financeira das famílias. Quando se tem um fluxo de caixa bem elaborado e detalhado se consegue prever e estimar quanto se vai receber e gastar ao longo dos dias até completar o mês. Com isso, consegue elaborar um bom orçamento, controlar os gastos e despesas desnecessárias, possibilitando assim encontrar um equilíbrio financeiro e evitar um déficit no final do mês.

## **2.5 Finanças pessoais**

É necessário se fazer um bom planejamento financeiro familiar, algo que virou uma rotina entre maior parte dos brasileiros que estão cada vez mais cientes da importância da sua educação financeira. É importante saber fazer escolhas coesas para poder viver bem no presente sem deixar de pensar no médio e em longo prazo, até mesmo adiando a compra de um bem como carro, imóvel, por se analisar e concluir que não é viável pelas taxas elevadas devido a inflação e etc, se fazendo a escolha de buscar outro tipo de investimento, como por exemplo, a aplicação na caderneta de poupança, tesouro nacional, certificados de depósitos bancário (CDB) entre outros.

De acordo com Wernke (2004), mediante os hábitos e comportamento sobre o assunto financeiro, é de fácil percepção que quando a pessoa detém o conhecimento sobre finanças as escolhas para alocação dos seus recursos são feitas de formas mais coerentes. Já as pessoas que detém menos conhecimentos sobre o assunto não conseguem fazer, facilmente, seus investimentos produzirem renda, pois fazem o uso do dinheiro de forma incompatível com ela.

A educação financeira pessoal tem uma importância significativa para que as pessoas usem suas rendas de forma eficaz, evitando o mau uso do seu dinheiro, procurando fazer as melhores escolhas para um tipo de investimento ou forma de economizar. Mas para isso se faz necessário seguir uma vida financeira disciplinada e controlada. Segundo Jacob et al. (2000, p.8) o termo “educação” está relacionado com os conhecimentos de práticas, termos e normas sociais, que vai do

entendimento no funcionamento da alocação e utilização dos recursos. Já “financeira” esta racionada ao dinheiro e sua forma de uso, desde a contratação e utilização dos cartões de crédito, criação de um orçamento mensal, decisões de financiamento, investimentos entre outras. Entretanto para elaboração de um planejamento financeiro pessoal, é preciso esclarecer as necessidades e desejos, onde necessidade está relacionado tudo aquilo que precisamos, independente de nossos sonhos e vontades, coisas que são essenciais para se viver, já desejos e tudo aquilo que queremos usufruir sendo ou não coisas essenciais para vida.

O planejamento financeiro pessoal significa ter controle da vida financeira de tal forma que sempre se esteja à frente de possíveis problemas econômicos. É relevante ressaltar que a eficácia do planejamento financeiro depende da disposição de cada indivíduo para rever e controlar seus ganhos e gastos. A princípio, é necessária a elaboração de um plano orçamentário seguindo de um controle do fluxo de caixa, no qual serão descritos todos os ganhos (receitas) e gastos (despesas) do período.

### 3. METODOLOGIA

Para alcançar os objetivos do presente trabalho foi preciso buscar formas de sustentar e desenvolver a pesquisa através de conhecimentos adquiridos por meio da metodologia específica. A metodologia expõe as etapas que foram seguidas no desenvolvimento do trabalho acadêmico.

Segundo Matias-Pereira (2012), os tipos de pesquisa se dividem em dois aspectos, quanto aos fins e quanto aos meios. Quanto aos fins, levando em consideração as características do trabalho, é adequado classifica-lo como exploratória e ao mesmo tempo como descritiva. Segundo o autor, a pesquisa exploratória visa proporcionar maior familiaridade com o problema com intuito de torná-lo explícito ou de construir hipóteses, o trabalho tem como intuito a pesquisa exploratória, pois tem como finalidade comprovar através de conceitos referente à contabilidade e sua aplicabilidade a finanças pessoais. Já a pesquisa descritiva visa identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos, mediante isto o trabalho é considerado descritivo, pois é necessário registrar, analisar e interpretar fatores através de coleta de dados.

Quanto aos meios, mediante estudos exploratórios usados para o desenvolvimento da pesquisa foi utilizado procedimento de pesquisa bibliográfica, perante fato a necessidade de utilização de fundamentos teóricos publicados em livros, tendo como objetivo estabelecer base teórica para a compreensão dos aspectos relacionados às finanças pessoais. Gil (1991) ressalta que “pesquisa bibliográfica é toda aquela que é elaborada através de livros, artigos, meios eletrônicos já publicados”.

Outro meio utilizado foi à pesquisa de campo, onde se baseando na situação financeira pessoal como ela ocorre na realidade, procurando saber como são alocados os recursos, e como são geradas as despesas pessoais, a fim de conseguir informações sobre um problema para o qual se busca uma resposta.

Por isso, utilizamos para a coleta de dados um questionário com perguntas fechadas, aplicado a um grupo de 10 pessoas residentes no estado de Sergipe, sendo dividido em dois grupos, primeiro grupo, jovens solteiros, que moram com os pais e que seus salários não são a principal fonte de renda da sua família, segundo grupo, pessoas consideradas como chefes de família, onde sua renda não é a única, mais é a principal fonte de renda da sua família. Após a aplicação dos questionários,

os mesmos foram organizados em planilha de Excel, no intuito de ser analisado perante os objetivos da pesquisa.

A abordagem utilizada na pesquisa de campo foi tanto qualitativa como quantitativa. Qualitativa, pois foi fundamentada em coletas de dados através de questionários com perguntas fechadas semiestruturadas distribuídos para indivíduos a fim de se fazer levantamento sobre a situação financeira. É quantitativa, pois traduz em números as opiniões e informações, utilizando técnicas para serem classificados, analisados e expostos através de planilhas e gráficos.

#### 4. DISCUSSÃO DE DADOS

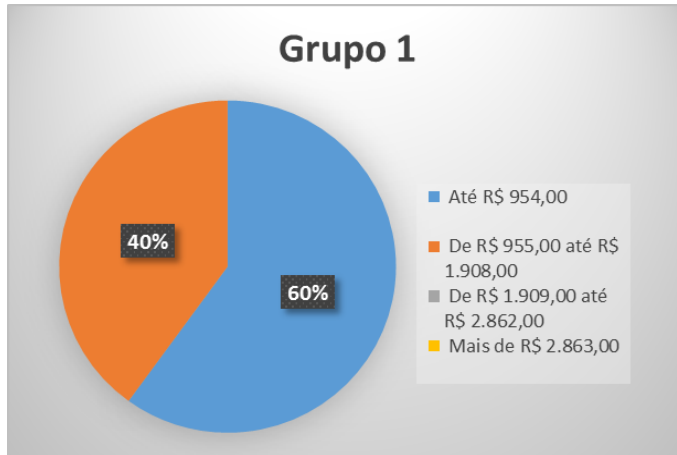
A pesquisa de campo deste trabalho tem como a finalidade mostrar como um grupo de pessoas residente no estado de Sergipe administram suas finanças, para isso foi realizada uma pesquisa através de questionário com perguntas fechadas. Participou da pesquisa um total de 10 pessoas, dividido em dois grupos, primeiro grupo jovens solteiros e no segundo grupo chefes de família, para melhor compreensão a pesquisa será exposta através de gráficos criado no Excel.

**Tabela 1. Características dos entrevistados**

Variáveis	Alternativas	Porcentagens
Sexo	Feminino	30%
	Masculino	70%
Idade	Até 25 anos	50%
	De 26 a 55 anos	50%

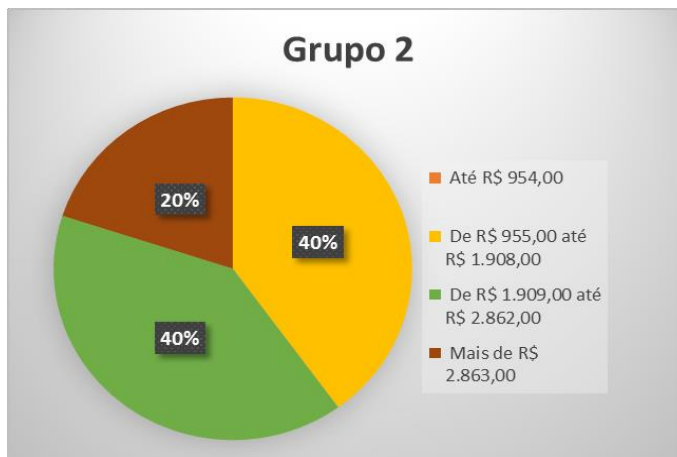
Com relação a renda mensal no grupo 1, percebe-se que 60% receber salário até R\$ 954,00 enquanto 40% receber salário entre R\$ 955,00 á 1.908,00.

**Gráfico 1. Renda mensal Grupo 1.**



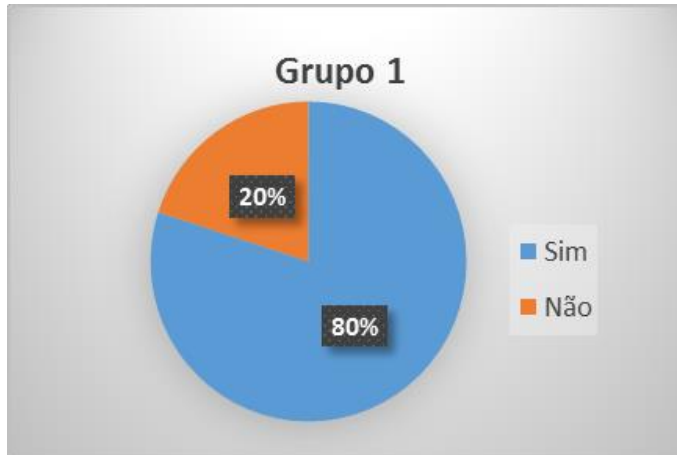
A renda mensal do grupo 2, está distribuída da seguinte forma 40% recebem salário entre R\$ 955,00 á R\$ 1.908,00, outros 40% recebem entre R\$ 1.909,00 á 2.862,00, e 20% recebe mais de R\$ 2863,00.

**Gráfico 2. Renda mensal Grupo 2.**



Perguntados se estão preparados para administrar seu dinheiro, 80% do grupo 1 responderam que sim.

**Gráfico 3. Preparado para administrar seu dinheiro? Grupo 1.**



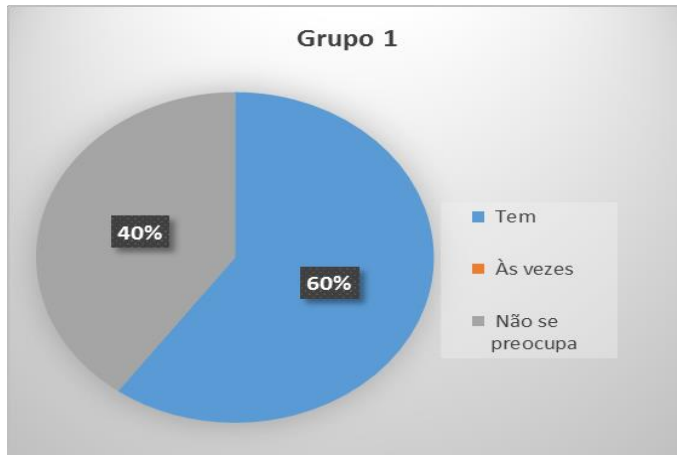
Perguntados se estão preparados para administrar seu dinheiro, 100% do grupo 2 responderam que sim.

**Gráfico 4. Preparado para administrar seu dinheiro? Grupo 2.**



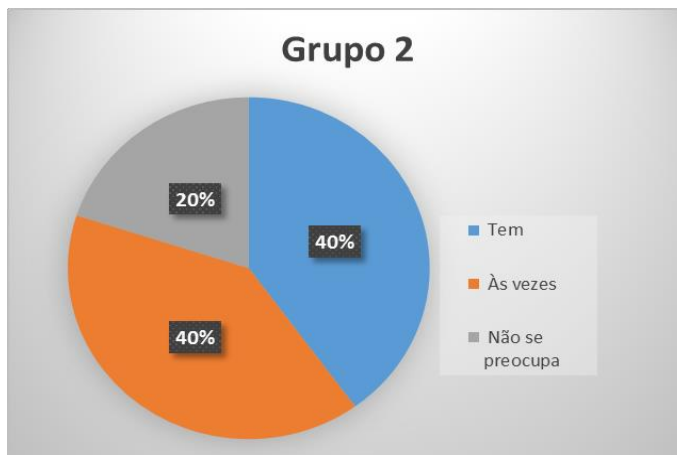
Pode-se observar que 60% do grupo 1, estabelecem metas e objetivos com a justificativa que dessa forma será possível alcançar seus sonhos de forma rápida, já 40% não se preocupa em ter metas ou objetivos.

**Gráfico 5. Metas e objetivos ? (De curto ou Longo prazo) Grupo 1.**



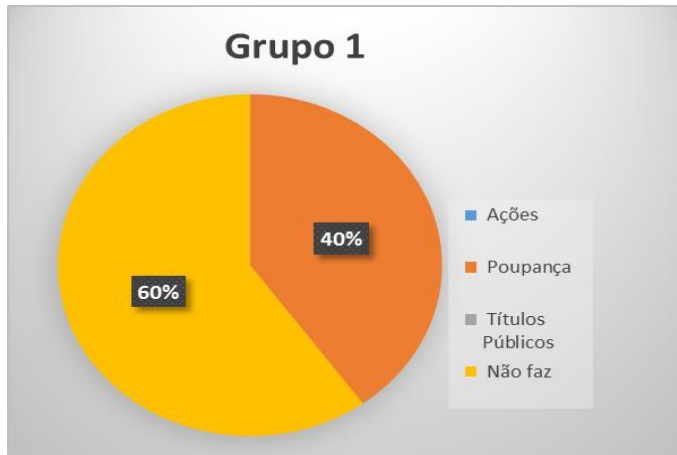
Se perceber que 40% do grupo 2, tem metas e objetivos, enquanto outros 40% criam metas e objetivos às vezes, quando acham necessário, já 20% não se preocupa.

**Gráfico 6. Metas e objetivos ? (De curto ou Longo prazo) Grupo 2.**



Quando perguntado se costumam fazer algum tipo de investimento 60% do grupo 1, responderam que costumam guardar, aplicar na poupança já 40% não faz nenhum tipo de investimento.

**Gráfico 7. Tipo de investimento Grupo 1.**



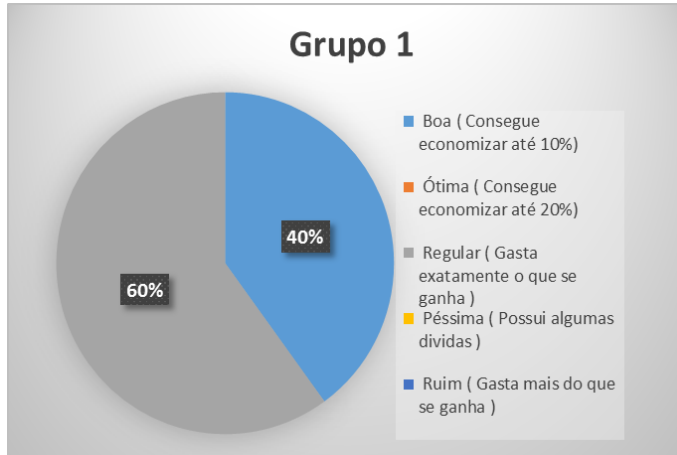
No grupo 2, 80% responderam que não fazem nenhum tipo de investimento enquanto 20% fazem aplicação na poupança.

**Gráfico 8. Tipo de investimento Grupo 2.**



Perguntado sobre a situação financeira atual, 60% do grupo 1, responderam que sua situação financeira está regular, gastam o mesmo que ganham, enquanto 40% conseguem economizar até 10% do seu salário.

**Gráfico 9. Situação financeira atual Grupo 1.**



60% do grupo 2, responderam que sua situação financeira está regular, gastam o mesmo que ganham, enquanto 20% conseguem economizar até 10% do seu salário e os outros 20% consideram sua situação financeira atual péssima possuindo algumas dívidas.

**Gráfico 10. Situação financeira atual Grupo 1.**



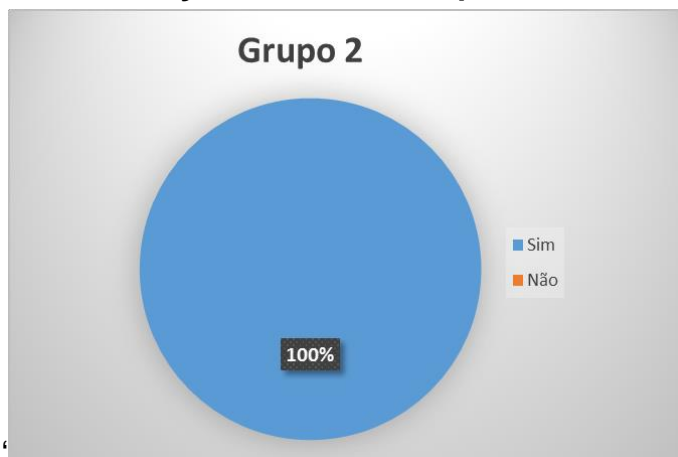
Perguntados se consideram importante as pessoas terem educação financeira 100% do grupo 1, responderam que sim.

**Gráfico 11. Educação financeira Grupo 1.**



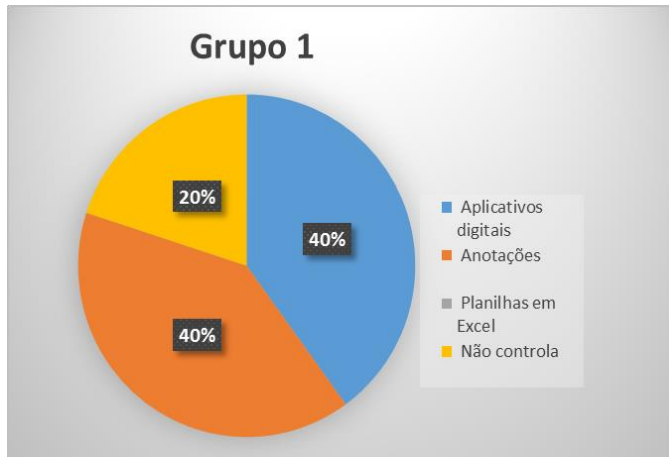
Da mesma forma o grupo 2, responderam 100% consideram importante a educação financeira.

**Gráfico 12. Educação financeira Grupo 2.**



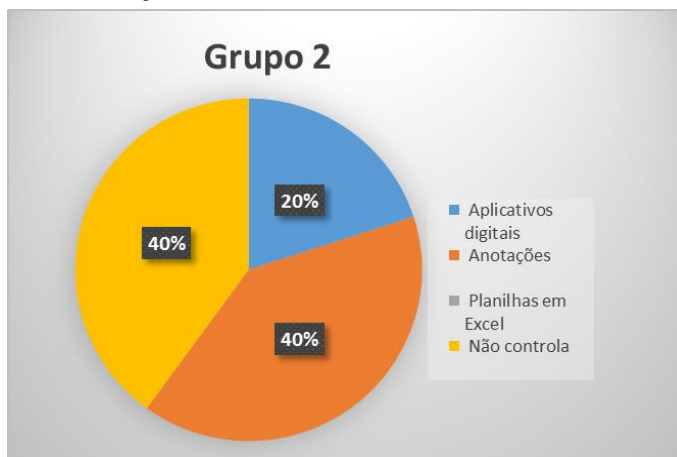
Perguntado sobre a forma de contrar as entradas e saídas de recursos no grupo 1, 40% responderam que usam aplicativos digitais outros 40% preferam controlar através de anotações e já 20% não fazem controle algum.

**Gráfico 13. Ferramenta utilizar para fazer o controle das suas entradas e saídas de recurso Grupo 1.**



No grupo 2, 40% fazem controle através de anotações, 20% controla por meio de aplicativos digitais e outros 40% não acham necessário fazer esse controle.

**Gráfico 13. Ferramenta utilizar para fazer o controle das suas entradas e saídas de recurso Grupo 2.**



Verificamos que são elementos similares nos dois grupos a falta de conhecimento mais técnico e avançado sobre planejamento financeiro. Todavia e de concordância nos dois grupos, há reconhecimento da importância da educação financeira e do planejamento financeiro pessoal para uma melhor qualidade de vida e otimização no equilíbrio financeiro.

Podemos observar diferença na renda mensal dos dois grupos, já que no grupo 1, contém jovens que estão iniciando na sua vida profissional e recebem na sua maioria até um salário mínimo. Já no grupo 2, a remuneração varia de um a três salários mínimos. Em comparativo as despesas que mais comprometem a renda, no grupo 1, os jovens se preocupando com o futuro profissional e almejando uma melhor remuneração, destinam parte do seu salário a educação. Já no grupo 2, que contam com pessoas que tem uma maior responsabilidade familiar, destinam a maior parte do seu salário para gastos domésticos.

Em relação ao segundo objetivo específico que foi identificar técnicas e ferramentas contábeis que possam ser aplicadas no uso pessoal, destacamos que para que os indivíduos possam usar as ferramentas contábeis no uso pessoal e preciso adaptá-las e apresenta-las de forma simples e direta. Mediante resposta ao segundo objetivo, algumas demonstrações e ferramentas contábeis como o Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultado do Exercício e o Orçamento Financeiro são ferramentas que em seu conceito estrutural são de fácil entendimento mesmo para aqueles que não possuam um nível de conhecimento avançado em contabilidade. Sendo assim, o objetivo do trabalho é tornar essas ferramentas e suas determinadas funções acessíveis e de fácil compreensão para através do uso delas as pessoas possam gerir e cuidar do seu patrimonial. Abaixo serão apresentadas as demonstrações contábeis citadas, bem como a explicação da sua estrutura e a sua utilização.

## Balanço Patrimonial

**Quadro 1. Balanço Patrimonial utilizado pelas Empresas**

ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
<b>Disponibilidades</b>		Contas a pagar	
Caixa		Salários a pagar	
Conta Corrente		Fornecedores	
		Impostos a pagar	
<b>Contas a Receber</b>		Passivo não Circulante	
Duplicatas a Receber		Financiamentos	
		Empréstimos	
Ativo Não Circulante		Patrimônio Líquido	
<b>Realiz. A L. Prazo</b>		Capital Social	
<b>Investimento</b>		Reserva de Lucros	
<b>Imobilizado</b>			
Imóveis			
Veículos			
<b>Intangível</b>			
Total do Ativo		Total do Passivo	

**Quadro 2. Balanço Patrimonial adaptado e simplificado para uso pessoal**

ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante		Passivo Circulante	
<b>Disponibilidades</b>		Contas a pagar	
Dinheiro no bolso		Cartão de crédito	
Conta Corrente		Prest. De Empréstimo	
		Outros débitos a pagar	
<b>Contas a Receber</b>		Passivo não Circulante	
Salários a Receber		Financiamento de Imóveis	
Outras contas a receber		Financiamento de Veículos	
Ativo Não Circulante		Patrimônio Líquido	
<b>Imobilizado</b>			
Imóveis			
Veículos			
Total do Ativo		Total do Passivo	

O ativo se constitui como a parte positiva do patrimônio que é dividida entre bens e direitos. Os bens são classificados como algo que será utilizado para a realização do objetivo principal do seu proprietário, sendo coisas uteis capazes de satisfazer as necessidades pessoais. Ex. de bens pessoais: Imóveis, automóveis e etc. Direitos são recursos que as pessoas têm a receber que gerarão benefícios presentes ou futuros. Ex. de direitos pessoais: Salários a receber, aluguéis a receber e contas a receber.

No passivo, estão classificadas as obrigações que são dívidas, valores pagos a terceiros. Ex de obrigações pessoais: Aluguéis a pagar e contas a pagar. O patrimônio líquido também faz parte do passivo, mas contém uma natureza especial, onde é representado aquilo de fato, o que a pessoa tem, o que lhe sobra depois de pagar todas suas dívidas, o patrimônio líquido é a diferença dos valores do ativo e os valores do passivo.

## Demonstrativo do resultado do exercício

**Quadro 3. Demonstrativo de Resultado Exercício utilizado pelas empresas.**

<b>Demonstrativo de Resultado Exercício</b>	<b>R\$</b>
Receita Bruta de Vendas	
Impostos	
Receita Líquida	
CMV (Custo mercadoria vendida)	
<b>Lucro Bruto</b>	
Despesas Comerciais	
Despesas Administrativas	
Despesas Financeiras	
Depreciação e Amortização	
<b>Lucro Operacional</b>	
Lucro antes do IR e CLLS	
IR e CLLS	
<b>Lucro Líquido</b>	

**Quadro 4. Demonstrativo de Resultado Exercício adaptado e simplificado para uso pessoal.**

<b>Demonstrativo de Resultado Exercício</b>	<b>R\$</b>
Receita de Salário	
Receita de contas a receber	
Receita com Rendimentos	
<b>Total de Receitas</b>	
<b>Despesas fixas</b>	
Financiamento Imóvel	
Financiamento Veículo	
Outras despesas fixas	
<b>Despesas Variáveis</b>	
<b>Total de Despesas</b>	

Nas finanças pessoais, o demonstrativo de resultado do exercício apresenta todos seus recebimentos como receitas, que são elas recebimentos de salário, alugueis, contas, rendimentos bancários e etc. Já as despesas são todos os desembolsos com gastos necessários para satisfazer as necessidades pessoais, como: Despesas com habitação, educação, lazer e etc. O resultado dessa demonstração mostrará um resultado positivo, negativo ou nulo. Caso o total de receitas seja superior ao total de despesas, gerará um resultado positivo

denominado como lucro. Caso contrario se o total de despesas por maior que o total de receitas, terá um resultado negativo denominado como prejuízo. Quando as despesas são iguais ao total das receitas, não havendo um lucro ou prejuízo, denomina-se como resultado nulo.

#### Quadro 5. Orçamento Financeiro-Empresarial

Orçamento Financeiro - Empresarial					
				Mês	nov/18
Comparativo-Mês Previsto x Real					
Receita	Mês Anterior	Previsto/Mês Atual	Real	Diferencia	
Vendas/prestação de serviço					
Despesas	Mês Anterior	Previsto/Mês Atual	Real	Diferencia	
Despesas Administrativa					
Despesas gerais					
Despesas com vendas					

#### Quadro 6. Orçamento Financeiro-Pessoal

Orçamento Financeiro-Pessoal					
				Mês	nov/18
Comparativo-Mês Previsto x Real					
Receita	Mês Anterior	Previsto/Mês Atual	Real	Diferencia	
Salário					
Despesas	Mês Anterior	Previsto/Mês Atual	Real	Diferencia	
Financiamento Imovel					
Condominio					
Alimentação					
Energia					
Agua					
Internet					
Prestação Cartão de credito					
Lazer					
Outros despesas					

O orçamento financeiro é uma ferramenta onde se pode prever as receitas e despesas mensais e assim manter um acompanhamento sobre os resultados, organizando as contas, economizando e planejando o futuro.

Adaptando esses demonstrativos e ferramentas contábeis para as finanças pessoais utilizamos como exemplo uma pessoa do grupo 2. Esse passo visou atender ao terceiro objetivo específico que foi explicar como empregar as técnicas e ferramentas contábeis para otimizar a eficiência do controle dos gastos pessoais.

### Quadro 7. Balanço Patrimonial Pessoal

ATIVO		PASSIVO	
Ativo Circulante	R\$ 3.362,00	Passivo Circulante	R\$ 9.940,00
Disponibilidades	R\$ 3.362,00	Contas a pagar(Ener.Agua. Int)	R\$ 310,00
Dinheiro no bolso/salario	R\$ 2.862,00	Alimentação	R\$ 600,00
Conta Corrente/poupança	R\$ 500,00	Condominio	R\$ 250,00
		Cartão de credito	R\$ 300,00
		Financiamento de Imovel C.P	R\$ 7.200,00
		Prestação Finciamento	R\$ 830,00
		Outros debitos a pagar	R\$ 450,00
Contas a Receber	R\$ -	Passivo não Circulante	R\$ 172.800,00
Outras contas a receber		Financiamento de Imovel	R\$ 172.800,00
Ativo Não Circulante	R\$ 180.000,00	Patrimonio Liquido	R\$ 622,00
Imobilizado		Lucro (Receita-Despesas)	R\$ 122,00
Imoveis	R\$ 180.000,00	Aplicado na poupança	R\$ 500,00
Veiculos			
Total Ativo	R\$ 183.362,00	Total Passivo	R\$ 183.362,00

O balanço patrimonial é a representação da situação financeira, econômica e patrimonial. A estrutura do balanço patrimonial é dividida em ativo, passivo e patrimônio líquido. O ativo representa os bens e direitos, passivo as obrigações e o patrimônio líquido a diferença entre o ativo e o passivo. Na gestão pessoal os bens e direitos representam tudo aquilo que o indivíduo tem em posse Exemplo: automóveis, imóveis, aplicações, poupança, disponibilidades, contas a receber etc. No exemplo citado o valor que se disponível no momento é o que se tem no bolso, o salário recebido no valor de R\$ 2.862,00 mais R\$ 500,00 aplicado na poupança totalizando R\$ 3.262,00 no ativo circulando. Já no ativo não circulante, o passivo conta com um bem no imobilizado na conta de imóveis no valor de R\$ 180.000,00. No passivo, as obrigações representam as dívidas contraídas que comprometem o patrimônio pessoal, como: contas a pagar no total de R\$ 310,00, alimentação R\$ 600,00, condomínio R\$ 250,00, cartão de crédito R\$ 300,00 financiamento a curto prazo R\$ 7.200,00, financiamento a pagar R\$ 830,00, outros débitos a pagar, R\$ 450,00. Já a diferença entre os bens, direitos R\$ 183.362,00 menos as obrigações

R\$ 182.740,00 representa a situação líquida do indivíduo, ou seja, a sua riqueza líquida no momento R\$ 622,00.

#### Quadro 8. Demonstrativo de Resultado Exercício

<b>Demonstrativo de Resultado Exercício</b>	<b>R\$</b>
Receita de Salario	R\$ 2.862,00
Receita de contas a receber	
Receita com Rendimentos	
<b>Total de Receitas</b>	<b>R\$ 2.862,00</b>
<b>Despesas</b>	
Financiamento Imovel	R\$ 830,00
Condominio	R\$ 250,00
Alimentação	R\$ 600,00
Energia	R\$ 160,00
Agua	R\$ 100,00
Internet	R\$ 50,00
Prestação Cartão de credito	R\$ 300,00
Lazer	R\$ 250,00
Outros despesas	R\$ 200,00
<b>Total de Despesas</b>	<b>R\$ 2.740,00</b>
<b>Receitas - Despesas</b>	<b>R\$ 122,00</b>

O demonstrativo de resultado do exercício é uma ferramenta que tem como finalidade controlar de forma ordenada todas as receitas e despesas de determinado período. Na gestão pessoal, essa ferramenta classifica como receita todos os recebimentos como: salários, rendimentos bancários, alugueis e etc. No exemplo o salário o valor de R\$ 2.862,00 É as despesas representam todos os gastos com: habitação, alimentação, energia, água, internet, prestações, lazer e etc. Ao final de determinado período se o indivíduo teve mais receitas do que despesas terá um resultado positivo denominado lucro, se as despesas forem maior que as receitas, terá um resultado negativo denominado prejuízo e se as receitas forem iguais as despesas o resultado será nulo. Neste caso analisado o indivíduo teve um resultado positivo, onde sua receita foi num total de R\$ 2.862,00 e suas despesas totais num valor de R\$ 2.740,00 lhe dando um lucro no valor de R\$ 122,00.

### Quadro 9. Orçamento Financeiro pessoal

Orçamento Financeiro					
				Mês	nov/18
Comparativo-Mês Previsto x Real					
Receita	Mês Anterior	Previsto/Mês Atual	Real	Diferencia	
	R\$ 2.862,00	R\$ 2.862,00	R\$ 2.862,00	R\$ -	
Despesas	Mês Anterior	Previsto/Mês Atual	Real	Diferencia	
Financiamento Imovel	R\$ 830,00	R\$ 830,00			
Condominio	R\$ 250,00	R\$ 250,00			
Alimentação	R\$ 600,00	R\$ 570,00			
Energia	R\$ 160,00	R\$ 152,00			
Água	R\$ 100,00	R\$ 95,00			
Internet	R\$ 50,00	R\$ 50,00			
Prestação Cartão de credito	R\$ 300,00	R\$ 300,00			
Lazer	R\$ 250,00	R\$ 237,50			
Outros despesas	R\$ 200,00	R\$ 190,00			

O orçamento financeiro na gestão pessoal permite estimar os valores nas saídas de recursos de determinado período. Todavia, para isto, primeiro se tem que descobrir o valor total da renda mensal, com isso pode-se discriminar e estimar os valores a serem gastos durante o mês. No exemplo, foi previsto 5% de economia em cada despesa que o seu valor variasse conforme o consumo como: Despesa com alimentação, energia, água, lazer e etc. O orçamento deverá se elaborado todos os meses levando em consideração os meses anteriores.

Em resposta ao objetivo geral que foi propor uma estrutura de planejamento financeiro pessoal utilizando algumas ferramentas contábeis, foram necessário atingir o segundo objetivo específico (mostrar quais são essas ferramentas contábeis que podem se adaptadas ao uso pessoal) e terceiro objetivo específico (explicar como utiliza-las a fim de otimizar as finanças pessoais). Para se fazer um planejamento eficaz, alguns passos são essenciais: primeiro, coletar os dados financeiros como receitas e despesas que é identificado na com facilidade na DRE; segundo, determina metas e objetivos, de curto ou a longo prazo; terceiro, analisa a situação financeira atual perante análise do balanço patrimonial; e, por último, buscar caminhos para se poder alcançar as metas e objetivos utilizando o orçamento como auxiliar.

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nos dias de hoje há um consumismo sem controle. A falta de um bom planejamento financeiro oferece um alto risco de endividamento, pois comparado com anos anteriores houve um aumento no poder de compra, fazendo com que os indivíduos, na procura da melhoria de vida, passassem a consumir bens e serviços que antes não tinham condições ou não tinham acesso, mediante isto, crescendo em paralelo o risco de inadimplência. O planejamento financeiro é algo que tem que ser corriqueiro na vida das pessoas, pois mediante ele que se terá uma visão geral de como se encontra sua situação financeira, podendo assim estabelecer metas e objetivos a que se quer chegar, e em análises, encontrar caminhos a serem percorridos para aperfeiçoar e melhorar a situação financeira.

Algumas ferramentas da contabilidade, como balanço patrimonial, demonstração de resultado do exercício e fluxo de caixa, proporcionam aos usuários uma análise da situação patrimonial, e formas de controlar as entradas e saídas de recursos possibilitando controlar os gastos de maneira que possam ser evitados despesas desnecessárias que influenciam diretamente num desequilíbrio financeiro. No referencial teórico, mediante conceitos de autores da área da contabilidade, foi explicado o que seja planejamento financeiro pessoal e como as ferramentas oferecidas possam ajudar os indivíduos a ter um maior controle das suas finanças lhe proporcionando uma melhor qualidade de vida.

Nesta pesquisa, pode-se observar que algumas pessoas por falta de um controle simples das suas finanças, apresentam algum tipo de problema financeiro. Observou-se também que existe um planejamento e controle superficial nas finanças, mais por falta de conhecimentos suficientes sobre o assunto não conseguem êxito no equilíbrio das finanças.

Construir um planejamento financeiro pessoal utilizando algumas ferramentas da contabilidade possibilita a otimização das finanças pessoais, assim gerando um equilíbrio financeiro e uma melhor qualidade de vida.

Conclui-se, ao final desse trabalho, que alguns dos entrevistados conhecem e sabem a importância do planejamento financeiro para atingir metas, objetivos e realizar sonhos, mas por falta de um conhecimento mais avançado sobre o assunto, acabam não se utilizando do planejamento financeiro. Portanto, sugerimos a

utilização de algumas ferramentas contábeis evidenciadas no presente trabalho para a criação de um planejamento financeiro a fim de otimizar as finanças pessoais que lhe proporcionara uma melhor qualidade de vida.

## 6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEUREN, Ilse Maria et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. São Paulo, Atlas, 2003.

BODIE, Zvi; MERTON, Robert C. **Finanças**. Tradução de James Sunderland Cook. Editora Bookman, 2002.

CERBASI, Gustavo. **Casais inteligentes enriquecem juntos**. 1ª Ed. São Paulo: Gente, 2004.

CHEROBIMA. P.; ESPEJO M. **Finanças pessoais: conhecer para enriquecer!** São Paulo: Atlas, 2010.

EWALD, Luis Carlos. **Como Fazer um Orçamento Doméstico**. Finanças pessoais. 2008.

FERREIRA, Rodrigo. **Como planejar, organizar e controlar seu dinheiro**: manual de finanças pessoais. São Paulo: IOB Thomson, 2006.

FRANKENBERG, Louis. **Seu futuro financeiro: você é o maior responsável**. 16. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GITMAN, Lawrence J. **Princípios de administração financeira**. 10. ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2004.

JUNIOR, José Francisco de Aguiar. **Planejamento financeiro pessoal: Um levantamento com estudantes universitários unesc**, 2013 Trabalho de conclusão de curso (Bacharel em Ciências Contábeis)- Universidade do Extremo Sul Catarinense. Orientador: Ângelo Natal Périco

JACOB, Katy et al. **Ferramentas para a sobrevivência**: uma análise dos programas financeiros para famílias de baixa renda. 2000.

KIYOSAKI, Robertt. LECHTER, Sharon L. **Pai Rico, Pai Pobre**. O que os ricos ensinam aos seus filhos sobre dinheiro - que os pobres e a classe média não ensinam. 2000.

MACEDO JR., Jurandir Sell. **A Árvore do Dinheiro: guia para cultivar a sua independência financeira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 8º ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Matias-Pereira, José. **Manual de metodologia de pesquisa científica**. 3ª Ed. 2012

PERETTI, Luis Carlos. **Educação financeira na escola e na família**. 2 ed. PR Impressul, 2007

QUINTANA, Alexandre Costa. **Contabilidade Básica**. São Paulo: Atlas, 2014.

ROCHA, Janes. **Devo não nego: tudo o que deve saber para sair da dívida e tem vergonha de perguntar**. 2. ed. São Paulo, 2009

ROSS, Stephen A; WESTERFIELD, Randolph W; e JAFFE, Jeffrey F. **Administração Financeira**. São Paulo: Atlas, 1995.

SILVA, Eduardo D. **Gestão em Finanças Pessoais: uma metodologia para se adquirir educação e saúde financeira**. Rio de Janeiro: Quatymark, 2004

TOMASSI, Alessandro; LIMA, Fernanda de. **Viva melhor sabendo administrar suas finanças**. São Paulo, 2007.

ZDANOWICZ, José Eduardo. **Fluxo de caixa** uma decisão de planejamento e controle financeiro. 5 ed., 1992.

WERNKE, R. **Considerações acerca de aspectos atuais do cotidiano financeiro de pessoas físicas e jurídicas**. Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, vol. 118, p. 65-71, outubro/2004.

**Anexo 1.****QUESTIONARIO****1. Qual o seu sexo?**

Feminino  Masculino

**2. Qual sua faixa etária?**

Até 22 anos  De 23 a 55 anos  56 ou mais

**3. Qual sua renda mensal?**

Até R\$ 954,00

De R\$ 955,00 até R\$ 1.908,00

De R\$ 1.909,00 até R\$ 2.862,00

Mais de R\$ 2.863,00

**4. Você se acha preparado para administrar seu dinheiro?**

Sim  Não

**5. Tem metas e objetivos (De curto ou Longo prazo)**

Tem

Às vezes

Não se preocupa

**6. Faz algum tipo de investimento? Qual**

Ações

Poupança

Títulos Públicos

Não faz

**7. Como considera sua situação financeira?**

Boa ( Consegue economizar até 10%)

Ótima ( Consegue economizar até 20%)

Regular ( Gasta exatamente o que se ganha )

Péssima ( Possui algumas dividas )

Ruim ( Gasta mais do que se ganha )

**8. A educação financeira é importante?**

Sim  Não

**9. Qual ferramenta você utilizar para fazer o controle das suas entradas e saídas de recurso?**

Aplicativos digitais

Anotações

Planilhas em Excel

Não controla